

José Carlos Aragão Silva

Título: Conversa Bonita: o Trabalho Escravo na Agricultura Contemporânea Brasileira e o aliciamento de Camponeses na Região dos Cocais, Maranhão

Volume: 01 - Número de páginas: 163

Data da Defesa: 09 de novembro de 2004

Mestrado em Políticas Públicas – Universidade Federal do Piauí

Área do Programa: Serviço Social

Área de Concentração: Estado, Sociedade e Políticas Públicas

Linha de Pesquisa: Cultura, Identidade e Processos Sociais

Orientadora: Dr^a Maria Dione Carvalho de Moraes

Biblioteca Depositária: Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco/UFPI

Banca Examinadora: Dr^a Maria Dione Carvalho de Moraes

Dr José Roberto Pereira Novaes

Dr Marcelo Domingos Sampaio Carneiro

RESUMO

O trabalho aqui exposto versa sobre a problemática da escravidão por dívida na agricultura contemporânea brasileira a partir da análise de um caso ocorrido em 1991, na fazenda Santo Antonio do Indaiá, no município de Ourilândia do Norte, no Pará. Buscando subsídios para entender a questão, a pesquisa traz elementos sobre a repressão da força de trabalho livre desde a era clássica, na Grécia e Roma, aos dias atuais. Nesse sentido, procurou-se evidenciar como a estrutura agrária excluía gradativamente os camponeses pobres do seu direito à terra, e como foram sendo construídas, no Brasil, a partir do período colonial, relações de patronagem e dependência. Avançando nesta perspectiva, aponta-se elementos da questão agrária brasileira, como a Lei de Terras, de 1850, e a modernização da agricultura, na segunda metade do século XX como responsáveis, em grande parte, pela exclusão dos camponeses da terra e pelo surgimento de categorias residuais, como a de trabalhadores volantes. Considera-se, então, tais processos, como fortemente vinculados à precarização das relações de trabalho no campo, que culminaram em um “novo” formato de escravidão, a qual se baseia na dívida. Da repressão da força de trabalho livre à escravidão por dívida na agricultura brasileira, o estudo evidencia elementos que favoreceram a emergência do trabalho escravo por dívida na Amazônia brasileira. Teoricamente, faz-se uma discussão, apoiada em vários autores, sobre o trabalho escravo por dívida, evidenciando as dificuldades que existem para se definir tais relações de trabalho como trabalho escravo. Por fim, a pesquisa destaca os elementos que favorecem a migração de maranhenses para o trabalho escravo, a partir da análise da questão agrária, e da visão de camponeses submetidos à escravidão por dívida, no Pará, sobre a experiência do trabalho escravo por eles vivida.

Palavras-chave: Trabalho – Escravidão – Dívida – Agricultura – Camponeses

ABSTRACT

The work here exposed it turns on the problem of the slavery for debt in the Brazilian contemporary agriculture starting from the analysis of a case happened in 1991, in the farm Santo Antonio of Indaiá, in the borough of Ourilândia of the North, in Pará. Looking for subsidies to understand the question, the research brings elements on the repression of the free workforce, since the classic era, in Greece and Rome, to the current days. In that sense, it tried to evidence as the agrarian structure excluded the poor farmers of her right gradually the earth, and as they went being built, in Brazil, starting from the colonial period, patronagem relationships and dependence. Moving forward in this perspective, it is pointed elements of the Brazilian agrarian question, as the Law of Lands, of 1850, and the modernization of the agriculture, in the second half of the century XX as responsible, largely, for the farmers' of the earth exclusion and for the appearance of residual categories, as the one of workers steering wheels. Consider, then, such processes, as strongly linked to the precarização of the work relationships in the field, that you/they culminated in a "new" slavery format, which bases on the debt. Of the repression of the workforce free to the slavery for debt in the Brazilian agriculture, the study evidences elements that favored the emergency of the slave work for debt in the Amazonian Brazilian. Theoretically, it is made a discussion, leaning in several authors, on the slave work for debt, evidencing the difficulties that exist to define such work relationships as slave work. Finally, the research detaches the elements that favor the migration of from Maranhão for the slave work, starting from the analysis of the agrarian question, and of the farmers' vision submitted to the slavery by debt, in Pará, about the experience of the slave work for them lived.

Key-words: Work - Slavery - Debt - Agriculture - Farmers